



Empresa Brasil de Comunicação - EBC
 SCS Quadra 08, Bloco B 50 - 1º subsolo
 Edifício Super Center - Vendas 2000
 Caixa Postal 65349 Brasília - DF
 CEP: 70332-900
 www.ebc.com.br

ATA DA 45ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO CURADOR DA EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S/A – EBC, REALIZADA AOS VINTE E SEIS DIAS DO MÊS DE JUNHO DE DOIS MIL E TREZE, NA SEDE DA EBC, EM BRASÍLIA/DF, NA FORMA ABAIXO

CNPJ Nº 09.168704/0001-42 NIRE Nº 53.5.0000348-7

Aos vinte e seis dias do mês de junho do ano de dois mil e treze, às quatorze horas, na sede da EBC, em Brasília-DF, reuniu-se o Conselho Curador da EBC, convocado na forma do artigo 28 do Decreto nº 6.689, de 11 de dezembro de 2008, publicado no DOU de 12 de dezembro de 2008, com a presença dos seguintes membros: **Ana Luiza Fleck Saibro** (Presidente), **Heloisa Maria Murgel Starling** (Vice-Presidente), **Augusto Pestana** (Representante da Ministra de Estado Chefe da Secretaria de Comunicação Social), **Debora Peters** (Representante da Ministra da Cultura), **Maria Lúcia Muniz** (Representante do MCTI), **Ana Maria da Conceição Veloso**, **Eliane Pereira Gonçalves**, **Ima Célia Guimarães Vieira**, **João Jorge Santos Rodrigues**, **Maria da Penha Maia Fernandes**, **Mário Augusto Jakobskind**, **Murilo César Ramos**, **Paulo Ramos Derengoski**, **Sueli Navarro Garcia**, **Rita de Cássia Freire Rosa**, **Rosane Maria Bertotti**, **Takashi Tome**, **Wagner Tiso**, **Nelson Breve**, na qualidade de Diretor Presidente; além dos Diretores **Eduardo Castro** (Diretor Geral), **Rogério Brandão** (Diretor de Produção) e **Nereide Beirão** (Diretora de Jornalismo), e, ainda de **Marco Antônio Fioravante** (Procurador Geral da EBC) e **Regina Lima** (Ouvidora Geral). Justificaram suas ausências os Conselheiros **Cláudio Lembo**, **Daniel Aarão Reis Filho**, **José Antônio Fernandes Martins**, **Ministra Helena Chagas**, **Ministra Marta Suplicy**, **Ministro Aloizio Mercadante** e **Ministro Marco Antonio Raupp**. A reunião foi convocada para atender à seguinte pauta: 1) Abertura e Aprovação da Ata da 44ª Reunião do Conselho; 2) Leitura e aprovação da pauta da 45ª Reunião; 3) Homenagem à Lana Micol (Coordenadora da Rádio Nacional do Alto Solimões); 4) Posse da nova representante dos empregados e empregadas no Conselho Curador; 5) Lançamento da Revista do Conselho Curador da EBC; 6) Manifestações pelo Brasil e a cobertura da EBC; 7) Informes do Conselho; 8) Planejamento da EBC (Relatório Gerencial; Diretrizes para o Planejamento: Conteúdo em 2014); 9) Programação da EBC (Parecer da Câmara de Jornalismo e Esportes sobre os novos Telejornais, Atas Comitê de Programação e Rede); 10) Informes da EBC; 11) Outros assuntos (Calendário Conselho 2º Semestre). 1) A Presidente **Ana Luiza Fleck Saibro** deu início aos trabalhos, saudando os presentes, lembrando que a reunião estava sendo transmitida pela internet, no endereço www.cosnelhcurador.ebc.com.br/transmissaoavivo, e saudando os internautas. Passou à leitura e aprovação da ata da 44ª Reunião. 2) O Conselheiro **Paulo Ramos Derengoski** saudou a todos e, principalmente, a nova colega. Ele parabenizou o colega João Jorge Rodrigues por sua fala, relatada na Ata, sobre a fonte de sustentação da EBC. Aproveitou para dizer que a EBC fez uma parceria de muito sucesso com a TV da Universidade Federal de Santa Catarina, que estava há muito tempo totalmente desativada e agora já está no ar, num sistema digital de alta tecnologia. Não havendo mais consideração sobre a Ata da reunião passada, foi aprovada. 4) A Presidente **Ana Luiza Fleck Saibro** passou para a posse da nova representante dos empregados e empregadas do Conselho Curador, **Eliane Pereira Gonçalves**, dando-lhe as boas-vindas e dizendo que foi eleita com 75% dos votos, o que demonstra bem a dimensão da sua representatividade na casa. Procedeu à leitura do Termo de Posse. A Conselheira **Eliane Pereira Gonçalves** agradeceu a todos e disse que era uma honra ocupar o espaço, que, no mundo ocidental, poderia ser comparado ao cérebro, o centro nervoso, o centro de comando do

pensar uma comunicação pública, que, num país marcado pela comunicação de mercado, significa trilhar um caminho novo. Disse também que é uma responsabilidade e uma representação que coloca alguns desafios, como o de substituir Guilherme Strozi e de honrar a proporção de votação que recebeu, considerando que as propostas que apresentou representam o anseio de muitos. A conselheira disse que foi eleita com uma plataforma que tinha sete pontos: defender a autonomia e a independência para garantir o caráter público da EBC; representar trabalhadores e trabalhadoras de toda empresa e não de um único veículo; contribuir com a transparência das discussões do Conselho Curador; contribuir para dar visibilidade à rotina, às ideias e às condições de trabalho dos trabalhadores; reforçar a participação nas instâncias de discussão do Conselho Curador; reconhecer e valorizar as praças; defender a pluralidade, a adversidade e a tolerância. Falou sobre cada um dos pontos, que darão clareza à discussão para que essa possa chegar até os trabalhadores. Comunicou que, no dia seguinte, será oficializada, em São Paulo, a criação do 1º Núcleo de Estudos dos Trabalhadores da Comunicação Pública, que eles batizaram de “Espaço Público”. Finalizou dizendo que espera fazer um bom mandato, representar e honrar a confiança dos colegas da EBC nos próximos dois anos. O Conselheiro **Mário Augusto Jakobskind** disse que os trabalhadores da EBC estão muito bem representados. **5)** A Presidente **Ana Luiza Fleck Saibro**, com muita alegria e muito orgulho, anunciou o lançamento da *Revista do Conselho Curador*, falando da sua admiração não só pela Secretaria Executiva, mas pela Priscila Crispi, jornalista do Conselho, concedendo-lhe a palavra. A Sra. **Priscila Crispi** disse que a ideia da Revista do Conselho surgiu da Presidente, para ampliar os espaços de discussão onde a EBC pudesse se representar, ideia que foi acatada pelo colegiado e que tentaram fazê-la da maneira mais participativa possível. Disse que tiveram um resultado positivo, mas podem melhorar ainda e as próximas edições serão bem melhores, fazendo um agradecimento especial para a equipe que fez a diagramação. Informou que a revista tem uma periodicidade semestral, formada basicamente de artigos e duas matérias principais. A matéria de capa nessa edição foi feita com um tema bem caro para o Conselho, produção independente e produção regional. Aborda como está a produção independente dentro dos veículos da EBC e qual o panorama dela no Brasil. Além disso, há um artigo da Conselheira Eliane, na coluna destinada a quem faz a EBC; uma matéria institucional; um artigo do Conselheiro Mário Augusto sobre o jornalismo da EBC. A Coluna Acadêmica contou com o um artigo da pós-graduação do ex-Conselheiro Guilherme Strozi. A Ouvidoria também ganhou um espaço na Revista pela especificidade do seu trabalho; e, por fim, há uma coluna dos conselheiros, que recebeu a contribuição da Conselheira Marta Suplicy, falando sobre cultura. Informou que se tratava de uma revista eletrônica, que ainda não será rodada, mas deverá ser difundida pela internet; a jornalista fará a divulgação do *link* para que possam ler. O Conselheiro **Paulo Ramos Derengoski** parabenizou pelo trabalho, considerando excelente a diagramação. **3)** A Presidente **Ana Luiza Fleck Saibro** esclareceu que havia mudado a ordem da pauta em virtude de o Gerente-regional da Rádio Nacional da Amazônia, **Bráulio Ribeiro**, não estar presente no momento, solicitando que fizesse um pequeno histórico para a homenagem do Conselho à radialista Lana Micol, Coordenadora da Rádio Nacional Alto Solimões, em Tabatinga, assassinada em maio desse ano, de maneira muito brutal, esclarecendo que ideia da homenagem foi do Conselheiro Takashi. O Sr. **Bráulio Ribeiro**, inicialmente, agradeceu ao Conselho Curador por ter aberto e incluído na pauta da reunião a homenagem, porque fazia exatamente um mês do assassinato da Lana, ocorrido no dia 26 de maio, e afirmando que estavam no momento de tentar transformar a perda da Lana em algo construtivo, que aponte para a melhoria do trabalho da EBC e da realidade que a Lana tanto denunciava tanto na programação da Rádio Nacional como em todas as suas emissoras. Disse que a Lana esteve na EBC, em setembro do ano passado, para um evento promovido pela Empresa, chamado Conhecer-nos, onde fez sua autoapresentação. Esse áudio foi então exibido aos Conselheiros. **Bráulio Ribeiro** apresentou um pouco da trajetória profissional da Lana por meio de um pequeno áudio de uma matéria preparada pela repórter Maíra Henning logo após a morte dela. Informou que estão na fase de retomar o trabalho na Rádio Nacional do Alto Solimões, reorganizando a equipe, e, para a próxima reunião da Diretoria Executiva, vão sugerir a indicação da Mislene Ferreira para assumir a coordenação da Rádio. Informou também que o

que farão de mais importante em Tabatinga será a realização do 1º Festival de Música da Nacional do Alto Solimões, projeto que era um sonho muito grande da Lana, que será transformado numa grande homenagem ao trabalho que ela realizou nos cinco anos em que esteve à frente da Rádio. A Presidente **Ana Luiza Fleck Saibro** propôs uma salva de palmas como homenagem do Conselho. A Conselheira **Maria Da Penha Maia Fernandes** fez algumas observações sobre o trabalho da Lana e sugeriu como homenagem, caso não haja uma delegacia no local, a criação dessa instância ou de um centro de referência, ou uma casa abrigo e que fosse dado o nome da radialista, para ficar registrado que uma mulher que entrou na vida profissional por aptidão e estava fazendo tanto bem àquela região foi eliminada e, o que é pior, deixando dois filhos na orfanidade. O Sr. **Bráulio Ribeiro** fez um informe rápido sobre como se encontra a situação do inquérito, explicando que a Lana chegou a denunciar o ex-marido por agressão com base na Lei da Maria da Penha, tendo a juíza local decretado que o ex-marido não se aproximasse dela, mas que as denúncias eram feitas em uma delegacia normal, tendo o ex-marido sido preso, mas com prisão preventiva de trinta dias, que terminará no próximo dia 28, podendo ser prorrogada por mais trinta dias apenas, mas o pedido ainda não foi feito. Acrescentou que também era uma ideia da Lana transformar o local onde a rádio funcionava antigamente, depois de uma reforma, num centro cultural, oferecendo o espaço à comunidade de Tabatinga, o que eles estão começando a avaliar a possibilidade de se tornar um centro de referência. 6) A Presidente **Ana Luiza Fleck Saibro** considerou que, como se tratava de um momento de grandes manifestações, a comunicação pública certamente teria um papel fundamental a desempenhar e que resolveram pautar o tema considerando as sugestões e propostas dos trabalhadores da EBC, que chegaram por meio da Eliane e da própria Secretaria do Conselho. Disse ainda que têm duas pautas que se relacionam diretamente: de como a EBC está acompanhando os eventos do ponto de vista editorial; e das condições de trabalho, sob as quais os profissionais da Empresa estão realizando esse acompanhamento. Informou que houve dois profissionais que sofreram agressões, além de outras situações de perigo em outros atos, dizendo que queria ouvir os diretores Eduardo Castro e Nereide Beirão sobre como está se dando a cobertura da EBC nas manifestações e qual a visão deles sobre esse processo todo que o País está passando e, também, como a Empresa está buscando proteger seus profissionais e em que medida as solicitações dos empregados estão sendo atendidas. O Sr. **Eduardo Castro** disse que é uma situação nova para ser coberta, que possui um grau de novidade pela intensidade, pela origem das manifestações, pela forma que ganharam as ruas na semana passada, fazendo com que cobertura seja influenciada por esse cenário. Falou sobre algumas premissas fundamentais, calcadas no Manual de Redação apresentado recentemente ao povo brasileiro, de forma que a EBC não pode tomar partido, não pode se engajar em manifestações, sequer demonstrar alguma escolha ou por A ou por B. Fez um relato de como foram ao ar as notícias sobre as manifestações dos dias 20, 21 e 24, que os programas jornalísticos da programação regular da TV Brasil passaram a refletir a necessidade de se discutir o assunto, de forma que, nos dias 19 e 24, os programas “Três a Um” e “Brasilianas” trataram do tema e, no dia 25, o Observatório de Imprensa discutiu como a mídia cobriu as manifestações. Informou que o Portal da EBC, naquele dia, estava com a marca de 2,5 milhões de visitantes, muito maior do que o habitual, dando mais detalhes como foram os acessos nos outros dias de manifestações. Quanto aos dados da rádio, informou que fez programas diários tratando do assunto. A Sra. **Nereide Beirão** reforçou que a preocupação se deu por terem sido surpreendidos com o volume das manifestações, mas se preocuparam em noticiar, em representar no noticiário o volume de pessoas na rua, afirmando que fizeram inúmeras matérias, chamando pessoas para o estúdio, estudantes, historiadores, pesquisadores, exatamente com a pergunta: “O que está acontecendo?” para tentarem explicar um pouco. Ela afirmou que, apesar de não terem as mesmas condições de trabalho das outras emissoras (que tinham por exemplo helicóptero à disposição), estavam ativamente fazendo as coberturas, fazendo esforço para ter sempre imagens, contando com a ajuda das parceiras. Esclareceu que a Agência Brasil também teve problemas para receber o material, estavam com problema de telefonia na redação, além de não terem equipamento para dar agilidade na transmissão de foto e texto, mas houve muito esforço de todos para colocar o material no ar,

apresentando os números em termos de reportagem. Sobre a questão da segurança, falou que o fato do funcionário Vladimir, da Agência Brasil, em Niterói, ter sido agredido pelos seguranças do Terminal Rodoviário não teve relação direta com a questão da manifestação, e que, mesmo sabendo da importância da notícia, em nenhum momento será dito ao funcionário que deva arriscar sua vida. Acrescentou que, no Rio de Janeiro, a emissora possui colete a provas de balas, porque as pessoas passaram a usar, mas não possui máscara de gás, porque ninguém iria imaginar a necessidade, o que fez surgir novas questões que terão de ser resolvidas e providenciadas. A Presidente **Ana Luiza Fleck Saibro** colocou duas questões: Por que a Empresa está sendo atacada? Por que esconder o microfone ou o logotipo das emissoras? Sugeriu fortemente que se fizesse treinamento para os funcionários enfrentarem esse tipo de cobertura. O Sr. **Eduardo Castro** esclareceu que existe oferta de treinamento, mas de forma esparsa, oferecidos pela ONU, pelas Forças Armadas e pelas polícias militares, tendo alguns funcionários feito treinamento. A Conselheira **Eliane Pereira Gonçalves** concordou que, de fato, é algo surpreendente, é novidade, que pegou todos de surpresa, mas, quanto à questão da segurança, é fundamental haver uma política, até porque faz parte do acordo coletivo garantir a segurança do trabalhador. Chamou a atenção, citando como exemplo, para o fato de como cobrir um movimento como o que ocorreu em São Paulo com apenas dois repórteres por turno. Ela afirmou que, apesar do grande esforço da equipe, a cobertura não conseguiu dar conta nem do factual, o que leva à reflexão de como a Empresa quer se colocar nesses momentos, de onde a comunicação pública se coloca num processo como esse. A Presidente **Ana Luiza Fleck Saibro** questionou sobre o número de pessoas atuando em São Paulo como repórteres de rua, o número de câmeras, porque não se pode exigir de três repórteres ou de um fotógrafo uma cobertura total. A Sra. **Nereide Beirão** explicou que não existe tal cobrança, que é feita uma tentativa para se cobrir. A Presidente **Ana Luiza Fleck Saibro** disse que não adianta cobrar da Empresa a qualidade da cobertura enquanto o questionamento necessário é sobre colocar mais gente para trabalhar e como se pode fazer isso. O Conselheiro **Paulo Ramos Derengoski** disse que estava satisfeito com as explicações sobre como estava o trabalho, mas não ia entrar no mérito da discussão, apenas que as manifestações, sob o ponto de vista da nação brasileira, transcendem todas as coberturas, salientando que a grande mídia está fazendo um papel sujo, porque tem mascarado, tentando envolver as pessoas, sempre dizendo que está defendendo interesses tais, mas por trás só mostrando cenas de violência e depredações, que são setores minoritários, que cabe à EBC nos comentários oficiais perceber que não podem deixar de denunciar esse tipo de trabalho, concluindo que têm como objetivo maior, como jornalistas, a defesa da democracia no Brasil. O Conselheiro **Mário Augusto Jakobskind** acrescentou que, no momento, devem olhar o tipo de cobertura, fazendo comparações, pois a responsabilidade da mídia pública é muito grande, sendo um contraponto ao que está sendo colocado pela mídia hegemônica, de mercado, ou comercial; que, apesar das dificuldades da TV Brasil, o que viu em matéria de cobertura e de análise foi muito mais à frente do que qualquer veículo comercial. Por fim, achou um absurdo o programa “Roda Viva”, num momento de crise, colocar o José Serra para discutir e falar. Informou também que, na ABI, fizeram uma exortação aos parlamentares no sentido de que no Congresso se vote imediatamente a proibição do uso de bala de borracha, sugerindo que o Conselho Curador também se posicione no sentido de impedir tal uso, que os congressistas votem a proibição, pela Polícia Militar, da bala de borracha. A sugestão do conselheiro foi aprovada. A Conselheira **Rosane Maria Bertotti** disse que, na segunda-feira, foi feita uma reunião, em São Paulo, com um grupo de pessoas que estão querendo construir uma campanha sobre comunicação pública e o seu fortalecimento, de forma a construir uma proposta que, posteriormente, será socializada, onde foi feita a avaliação jornalística da cobertura da EBC – e que essa avaliação teria levantado uma série de críticas à cobertura da Empresa. Após algumas colocações, sugeriu fazerem uma audiência pública sobre a cobertura jornalística da EBC. A Conselheira **Rita de Cássia Freire Rosa** disse que propôs esse tema para debate no Conselho um pouco antes da reunião. Mas que, posteriormente, seria importante receberem uma amostra do material produzido e discutirem com um pouco mais de propriedade. A Sra. **Nereide Beirão** comunicou que estão fazendo matérias temáticas sobre os temas

que as ruas pediram para serem resolvidos. A Conselheira **Ana Maria da Conceição Veloso** salientou que a contribuição do Conselho tem sempre sido no sentido do diálogo, solidarizando-se com as questões que foram colocadas, fazendo a provocação no sentido de a EBC entrar na campanha dos movimentos sociais de fortalecimento da democracia para expressar a liberdade, no sentido de se diferenciar das outras emissoras, porque tem um potencial maravilhoso da mídia pública, dizendo que uma das questões constante da pauta que será entregue ao Governo de Pernambuco é a democratização da comunicação e o seu fortalecimento. O Conselheiro **João Jorge Santos Rodrigues** disse que conversou com várias autoridades sobre os desencontros entre o Brasil imaginado e o Brasil real, propondo que o Conselho Curador da EBC se atenha num contato com o povo, de modo a responder às demandas de forma mais rápida, e não como a do programa religioso, que se está postergando; acrescentou que o que se está pedindo é comunicação direta, que o Estado brasileiro dê o que a população outorgou a ele para fazer e tratar, ou seja, seus direitos, qualidade de vida e condição de viver num país moderno; concluindo que quem está na rua quer que o Brasil ouça aquilo que está sendo falado ali, do país real, do país concreto, que tem necessidades que precisam ser atendidas. O Conselheiro **Wagner Tiso Veiga** acrescentou que o papel do jornalismo da EBC é politizar o próprio manifestante, pois as manifestações ainda estão confusas. A Presidente **Ana Luiza Fleck Saibro** informou que para encaminhar o tema, a Conselheira Rita vai promover, no âmbito da Câmara Temática de Jornalismo e Esportes, um debate mais objetivo. 7) **Ana Luiza Fleck Saibro** passou para os informes do Conselho. Foi realizada, naquele dia pela manhã, a reunião da Câmara Infantojuvenil, com participação do público externo. A Conselheira **Ima Célia Guimarães Vieira** fez um breve relato da reunião, que ouviu os jovens presentes sobre a programação e colheu subsídios para uma política ou diretriz de comunicação voltada para esse segmento. Segundo ela, três palestrantes fizeram um diagnóstico interessante sobre o momento que a EBC está vivendo e houve um consenso em torno do que se buscava, uma política de comunicação pública voltada para os jovens, tendo sido apresentado suas perspectivas, algumas demandas e algumas sugestões para que pudesse avançar com o diálogo que estabeleceram, de forma a não só levar em conta a questão racial e a diversidade regional, mas também a diversidade etária. Ela relatou que foi proposto e aceito pelo presidente da EBC, Nelson Breve, um próximo encontro com os jovens na EBC ainda em 2013. Também foi colocada a importância de se buscar instrumentos e uma metodologia para estabelecimento desse diálogo, o que deve ser mais amadurecido, no Conselho. Disse que a questão das narrativas foi muito bem colocada, além da consciência de construir narrativas e discursos que sejam capazes de ter efeito na constituição da cidadania e que houve uma discussão intensa sobre a produção independente e as novas dinâmicas. O Conselheiro **Takashi Tome** disse que um dado novo foi que ressaltaram bastante a necessidade de uma programação não apenas isolada dentro de faixas para jovens, mas que a preocupação com o diálogo com os jovens perpassasse toda a programação da EBC, incluindo principalmente o jornalismo. A Conselheira **Eliane Gonçalves** submeteu para avaliação do pleno a proposta de se fazer um laboratório junto com os jovens de forma a usar o espaço da EBC para testar linguagens de comunicação. O Sr. **Nelson Breve** esclareceu que o objetivo do encontro é justamente fazer parcerias, visando esse tipo de trabalho. Disse que houve muitas dificuldades com parcerias que fizeram, porque os convênios que existem são muito complexos dentro do setor público, e que acabam dificultando uma renovação quando há pendências, de modo que é preciso encontrar um formato mais simples de ser gerenciado para que haja convênios e uma renovação mais acessíveis. O presidente, contudo, se comprometeu a estudar e encontrar a melhor forma de se realizar a proposta. A Conselheira **Ima Célia Guimarães Vieira** informou que convidaram o Conselho para estar presente a um encontro, a ser realizado nos dias 9 a 14 de julho, e vão encaminhar convites para a secretaria do Conselho, que serão repassados a todos. A Presidente **Ana Luiza Fleck Saibro** informou sobre o lançamento do livro "Qualidade na Programação Infantil da TV Brasil", realizado no dia anterior, no Café Martinica, dizendo que o Conselho deve organizar outras atividades fora do ambiente da EBC, o que é sempre saudável, pois nessas oportunidades o colegiado pode dialogar mais com a sociedade. Informou, ainda, que o Conselho vai editar a Resolução para compor o grupo de trabalho sobre autonomia e modelo

institucional e, ao longo da semana, será enviada aos Conselheiros; informou sobre a audiência com a Comissão da Verdade, esclarecendo que havia sido programada uma reunião da EBC com a Comissão, no dia 15 de maio, mas foi cancelada, visto que houve dificuldades de contribuir com a montagem dessa audiência pública e que receberam um telefonema para realizar essa audiência pública no segundo semestre, pedindo a contribuição de todos; informou que a Secretaria Geral da Presidência, por meio do Departamento de Participação Social da Secretaria Nacional de Articulação Social está criando uma série de agendas para promover maior intercâmbio entre os órgãos de participação social, tendo sido o Conselho Curador convidado a acompanhar, na medida do possível, esse processo, e que a Secretaria Executiva está marcando uma reunião com integrantes da Secretaria para conhecer melhor as propostas e avaliar como participar e, na oportunidade, dará informe sobre a reunião e consultará se algum conselheiro irá querer participar. Sobre a Faixa da Diversidade Religiosa, solicitou ao presidente Nelson Breve para dar os informes, tendo este passado a palavra ao presidente da Comissão, o Sr. **Ricardo Lima**. Disse que os *pitchings* estavam no Jurídico e que devia estar a caminho da publicação do edital, que levam 45 dias para finalizar o processo e, depois, virá um chamamento público. A Presidente **Ana Luiza Fleck Saibro** manifestou o seu profundo desconforto e incômodo com a situação em virtude do grande esforço que foi feito para fazer esse acordo com as entidades religiosas e da sociedade em geral, que não admitiria mais atrasos, pois a data limite era o dia 15 de maio, isso depois de um ano após a decisão do Conselho Curador pela mudança da programação. O Sr. **Nelson Breve** respondeu que se a área jurídica não se sente confortável em avaliar um documento, ele também não avaliará, porque se trata de recursos da ordem de dois milhões de reais, que serão aplicados pela Empresa para fazer a Faixa, além de ter nomeado uma comissão, que está acompanhando o processo, que é complexo. Esclareceu que a Empresa está com 160 processos licitatórios em curso e também estão absorvendo a Acerp, com cerca de oitenta contratos, e que, por isso, estão com muitas dificuldades, além de que a EBC sofreu um corte no orçamento. Informou que enviaram uma correspondência para as entidades mantenedoras dos programas atuais para que apresentassem suas propostas ao Conselho Editorial da Faixa da Diversidade Religiosa, mas não obtiveram resposta, que tinha expectativa de que fossem, na segunda-feira, quando estivessem no Conselho de Comunicação Social, para pedir ao Dom Irani, encarecidamente, que enviasse a proposta a fim de que pudessem encaminhá-la ao Conselho. A Presidente **Ana Luiza Fleck Saibro** disse que, sem dúvida, irão juntos. O Sr. **Nelson Breve** acrescentou que precisam formar a comissão do *pitching*, pois o edital está na praça, existe um prazo para ser cumprido e farão um grande esforço para começar a produção ainda este ano. O Sr. **Eduardo Castro** explicou que seguiram a ideia dada pela Conselheira Ima na última reunião, e que foi feita uma busca nas emissoras da Rede, verificando que na Bahia existe um programa de diversidade religiosa, informando que já fizeram uma seleção de cerca de vinte programas, que estão prontos para serem exibidos e, tão logo se decida, darão início à exibição, uma semana depois. O Conselheiro **João Jorge Santos Rodrigues** disse que não entendeu muito bem o motivo de não ter finalizado esse assunto e que não se trata de culpabilizar o presidente Nelson Breve ou qualquer outra pessoa. Salientou que o fato de somente os atuais programas continuarem no ar simboliza uma inquietação, um mau uso do dinheiro público, que é justamente o que a Presidente está tentando evitar. Disse ainda que o Ricardo Lima talvez pudesse explicar um pouco mais o que está impedindo de concluir, porque pareceu uma resposta muito genérica. A Presidente **Ana Luiza Fleck Saibro** respondeu que não era sua intenção culpar ninguém. Disse que, pelo seu entendimento, foi feito um acordo e a ação judicial seria suspensa. O Sr. **Nelson Breve** esclareceu que houve uma decisão judicial contrária e estavam recorrendo e que houve um acordo no sentido de que os programas seriam mantidos enquanto a nova programação não fosse consolidada e que iriam fazer, na realidade, um contrato com eles, porque os programas estão desamparados de contrato. A Presidente **Ana Luiza Fleck Saibro** disse que pretendia convocar o Conselho Editorial para discutir a questão. A Conselheira **Ana Maria da Conceição Veloso** colocou que a discussão deverá voltar ao Conselho e a Presidente fará as colocações, dizendo que os conselheiros têm sido muito cobrados e que o Conselho foi ameaçado com projeto de decreto legislativo para acabar com o poder de decisão por conta da

discussão dos programas religiosos. O Sr. **Rogério Brandão** informou que acabaram de assinar, há pouco, o processo, que as comissões já estão selecionadas e, a partir do momento da publicação, os produtores do Brasil inteiro terão 45 dias para se inscrever e a comissão vai fará a seleção dos melhores projetos. A Presidente **Ana Luiza Fleck Saibro** esclareceu que o acordo foi no sentido de que, no momento em que os outros programas estiverem no ar e abrir o chamamento, eles retiram a ação, mas não sabe se irão cumpri-lo. A Conselheira **Ima Célia Guimarães Vieira** havia dado a sugestão de que, enquanto não houvesse a nova programação relativa ao tema, preenchessem com a programação que existia na TVE Bahia ou em outros estados, propondo que, diante do atual quadro, coloquem imediatamente essa programação no ar, porque estariam cumprindo pelo menos uma parte do acordo, além de comunicar a eles, ao próprio Conselho Editorial como está indo a segunda parte da Faixa, que é a mais complicada, devendo o Conselho Curador estabelecer, de imediato, um prazo para a programação ir ao ar. A proposta de inserção dessa programação obtida junto à TVE da Bahia foi aprovada pelos presentes. O Sr. **Marco Antônio Fioravante**, Procurador Jurídico da EBC, comunicou que a ação ligada à igreja Batista referente aos programas religiosos já tem um termo de acordo no sentido de desistência e a única ação que pende de uma ausência de acordo é a do programa da Missa Católica. A Presidente **Ana Luiza Fleck Saibro** afirmou a possibilidade de se convocar uma reunião do Cedre (Conselho Editorial da Faixa da Diversidade Religiosa da EBC) para julho para deixar acordada a republicação da Resolução da EBC para ficar bem claro o que foi acordado e como será feito todo esse processo, acrescentando ter certeza de que a qualidade dos programas será do mais alto nível. O Sr. **Rogério Brandão** acrescentou que o edital que vai ser publicado dá uma liberdade criativa. O Conselheiro **João Jorge Santos Rodrigues** perguntou se perderam a ação ou se a ação foi julgada e não têm recurso a utilizar. O Sr. **Marco Antônio Fioravante** respondeu que as duas ações tiveram decisão contrária à EBC, dando mais alguns detalhes sobre os recursos e sobre as tratativas para a retirada das ações. Encerrado esse ponto, a Sra. **Regina Lima**, passou então a informar que a Ouvidoria realizou um colóquio internacional com Ouvidores de Comunicação Pública, conforme estabelecido no plano de ação para 2013, que terminou no dia anterior, com a participação de alguns membros do Conselho e de cinco ouvidores, do Canadá, México, Colômbia, Argentina e Espanha e mais uma média de participação de quase cem pessoas. Para ela, foi um evento importante, onde foi mostrado que as Ouvidorias são um importante instrumento de participação do cidadão e contam com a possibilidade de, cada vez mais, qualificar essa participação no sentido de que possam melhorar, avaliar e aprimorar o que os meios públicos estão colocando no ar. A Presidente **Ana Luiza Fleck Saibro** desculpou-se por sua ausência, que foi provocada pelo trabalho no Senado. A Sra. **Regina Lima** informou que vão disponibilizar o material, as palestras dos ouvidores, porque há experiências que são interessantíssimas. O Sr. **Nelson Breve** passou a dar outros informes. Informou que o Repórter Amazônia estreou na segunda-feira, que se trata de um rádio jornal feito a partir da ótica do local, que vai ar às 18 horas e 30 minutos, antes da Voz do Brasil. Sobre a ação da contribuição de fomento da comunicação pública, informou que se encerrou a fase de recursos na primeira instância e que pediria mais informações ao Marco. O Sr. **Marco Antônio Fioravante**, inicialmente, pediu desculpas por não estar presente no início da reunião, pelo volume de trabalho que estão tendo na área jurídica da Empresa. Deu esclarecimentos sobre o andamento do processo da contribuição de fomento à comunicação pública, no qual a EBC obteve vitória na decisão da primeira instância. Acrescentou que a Empresa espera que haja uma agilidade maior no julgamento de segunda instância e que sejam mantidos os termos da decisão de primeiro grau. A Conselheira **Heloisa Maria Murgel Starling** o cumprimentou pela vitória em nome do Conselho. O Sr. **Nelson Breve** também o parabenizou e disse que não tem dúvida de que a EBC sairá vitoriosa nesse processo. O Sr. **Eduardo Castro** fez referência à ata da reunião anterior, quando o Conselheiro José Antônio Martins Fernandes falou sobre a questão da mobilidade, dizendo que é um aspecto fundamental a ser abordado com muito potencial de repercussão, tendo o conselheiro inclusive sugerido que se faça uma audiência pública sobre mobilidade, até em função da Copa do Mundo de 2014. Castro fez o destaque de um programa, feito em parceria com a TV Aperipê, chamado “Estação Periferia”, que trata também desse tema, tendo

como resposta uma audiência muito interessante. Registrou que a redação de São Paulo, durante o mês de maio, fez conversas extensas e muito proveitosas com a Câmara de Jornalismo e Esportes do Conselho Curador, em que se decidiu que o jornal local de São Paulo estará no ar em agosto. Fez um destaque muito especial e com grande satisfação sobre a cobertura do São João, exclusivamente pela TV Brasil, pois tiveram a oportunidade de transmitir *shows* ao vivo de Caruaru, de Campina Grande, de São Luís, além do *show* ao vivo de Elba Ramalho. Também foi feita a exibição do quarto filme do Festival do Mazzaropi, com índices de audiência muito interessantes para o padrão EBC, e no próximo sábado exibirão o filme *La Dolce Vita*, de Fellini. Informou ainda que na noite do dia anterior, dezesseis mil usuários ao mesmo tempo estavam sintonizados nas páginas do Portal da EBC, e que os resultados estão sendo muito expressivos. Disse que, naquele momento, a Rádio Nacional estava transmitindo uma partida de futebol, que tem sido uma experiência muito interessante para as emissoras da Rede, capitaneadas pela Rádio Nacional, estarem em rede, que estão praticamente em todos os estados transmitindo com emissoras locais e também com ondas curtas, convidando a todos para ouvirem, no domingo, a final do jogo do Brasil com narração de Carlos Borges, na Rádio Nacional. A Conselheira **Rita de Cássia Freire Rosa** questionou sobre o planejamento da cobertura dos grandes eventos, como o da Copa do Mundo, em função da cessão de direitos, de transmissão, de exclusividade, se assistiriam pela teve e ouviriam pela EBC. A Presidente **Ana Luiza Fleck Saibro** esclareceu que o próximo item da pauta trataria do planejamento para 2014. 8) O Sr. **Nelson Breve** esclareceu que são coisas que dialogam com o orçamento daquele ano e do próximo, e, conforme solicitado pelo Conselheiro Daniel Aarão, o Conselho, em vez de decidir sobre coisas que são muito difíceis, poderia participar com antecedência de coisas que ainda estão sendo planejadas, acrescentando que o relatório de gestão é o relatório trimestral, que estão se esforçando para fazê-lo com o máximo de informações, tendo conseguido apresentá-lo em junho, mas o ideal é que seja encaminhado ao Conselho Curador em maio para que em maio de cada ano seja feita uma reunião para que se analise como estão andando as coisas em relação ao cumprimento do plano de trabalho daquele ano, de forma a se estabelecer as diretrizes para a proposta orçamentária do que seriam as prioridades que o Conselho entende para o orçamento que está sendo preparado para o ano seguinte. Disse que, no calendário, está prevista a discussão do orçamento com a Presidência da República e o Ministério do Planejamento entre junho e julho, devendo ser entregue ao Congresso no final de agosto e que, em setembro, é feita a avaliação do primeiro semestre, para, em dezembro e janeiro, ser feito o balanço do ano todo junto com a apresentação, aprovação e apreciação do plano de trabalho para o ano seguinte, concluindo que, dentro dessa expectativa e sabendo que ainda não estão “com a roda totalmente azeitada”, esperam que para o próximo ano consigam fazer isso, de forma que concentrem as atenções para não deixar faltar recursos para o próximo ano. O Conselheiro **Takashi Tome** disse que o conjunto de propostas que ele novamente iria apresentar foi discutido pela Câmara de Educação, Cultura, Meio Ambiente, Ciência e pela Câmara de Cidadania de Direitos Humanos ao longo de dois anos e, no começo do ano, fizeram a consolidação das propostas, que foram apresentadas à diretoria, de forma que gostariam que a partir de 2014 pudessem ver as ideias incorporadas. O Sr. **Nelson Breve** explicou que, em relação à proposta orçamentária, pretendiam como diretrizes o que vem das propostas do Conselho quanto aos temas prioritários dentro da reserva orçamentária. A Sra. **Silvia Sardinha** explicou como se deu a construção do plano estratégico da EBC, de forma que, em abril, estruturaram uma proposta para que o Conselho Curador dê orientações, diretrizes e parâmetros para começarem a trabalhar de maneira participativa dentro da Empresa, esclarecendo que, acima do plano estratégico existe o PPA, ao qual estão vinculados via Secom/Presidência da República, responsável pela garantia dos recursos da EBC, que a preocupação é a de fazer um plano que esteja alinhado com os programas da EBC dentro do PPA, que garanta o recebimento de recurso para que se possa colocar em prática todo o planejamento, dando esclarecimentos mais detalhados sobre o mapa estratégico da EBC, falando das plataformas e dos objetivos estratégicos. Concluiu dizendo que gostaria de ouvir todos os Conselheiros a respeito do relatório gerencial que foi entregue, porque ajudará muito a qualificar os próximos documentos, que serão a base da leitura relativamente a uma série de temáticas que estão

colocadas de maneira quantitativa e qualitativa. A Presidente **Ana Luiza Fleck Saibro** propôs dar um prazo para os conselheiros tomarem uma posição mais concreta, sendo definindo dez dias a contar da decisão. A Presidente **Ana Luiza Fleck Saibro** solicitou aos conselheiros que se dedicassem ao relatório, passando para o calendário do Conselho, com a proposta de distribuí-lo e conversarem por *e-mail*, caso houvesse alguma sugestão, diante do adiantado da hora. **9) A presidente** fez um breve relato sobre o parecer da Câmara de Jornalismo e Esportes a respeito dos novos telejornais da EBC, louvando o procedimento adotado pelo Diretor-Geral, porque chamou o Conselho para participar das decisões. O Conselheiro **Murilo César Ramos** complementou o relato, falando sobre a importância de levar para o Conselho o parecer final sobre essa questão, que fizeram uma reunião da Câmara, que foi muito boa, e, em seguida, foi solicitado à direção-geral que os municiasse com todos os documentos que embasaram a direção do Comitê de programação, que foram elementos suficientes para tomarem uma decisão muito ponderada sobre o assunto, destacando o papel que teve o ex-Conselheiro Guilherme Strozi no processo, que, com muita clarividência, elaborou a minuta do parecer que ajudou a todos a tomar a decisão final. Ele colocou como encaminhamento a homologação da decisão da Câmara de Jornalismo e Esportes, porque implica mudança no plano de trabalho. A Presidente **Ana Luiza Fleck Saibro** colocou ao Pleno a homologação do parecer. O Conselheiro **Murilo César Ramos** destacou que o Conselho não deu delegação prévia para deliberar sobre o assunto, que está sendo informado em seu Pleno pela primeira vez sobre a questão, pois não houve delegação prévia, que cumprem o papel regimental de deliberar sobre e trazer para o Conselho para que haja uma deliberação coletiva. O Sr. **Eduardo Castro** agradeceu a maneira como o assunto foi conduzido, dizendo que não foi uma decisão simples, acrescentando que foram delegados a elaborar novos projetos para o jornalismo e, dentre eles, o projeto do jornal regional, em São Paulo, tendo a satisfação de dizer que foi marcado para entrar no ar em agosto. A Conselheira **Rosane Maria Bertotti** pediu para que, na agenda do dia 21 de agosto, não fosse marcada nada depois, porque, no dia 22, será lançado no Congresso, no auditório Nereu Ramos, o projeto de iniciativa da “Lei de Mídia Democrática”, convidando-os a participar. A Presidente **Ana Luiza Fleck Saibro** disse que o Presidente Nelson Breve a informou que, nos dias 29 e 30, será realizado em Brasília o Fórum Internacional de Comunicação Pública, que poderiam juntar as datas, mas que poderão se comunicar por *e-mail*. O Conselheiro **Takashi Tome** sugeriu que a audiência pública, que tratará da escolha de novos integrantes do Conselho, fosse feita em algum local que propiciasse a participação de públicos específicos, pois há dificuldades históricas em conseguir membros do Norte e Nordeste e, também, dos povos indígenas. A Conselheira **Ana Maria da Conceição Veloso** considerou que tivessem mais tempo para abrir o processo de indicação à chamada pública. A Presidente **Ana Luiza Fleck Saibro** disse que irá verificar, que pedirá para a Secretaria Executiva fazer um levantamento dos mandatos e informará depois. Agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a reunião. Para constar, eu, **Antonio Biondi**, secretariei a reunião, lavrei a presente Ata, que, depois de lida e aprovada, será assinada pelos presentes na reunião.


ANA LUIZA FLECK SAIBRO
 Presidente


HELOISA MARIA MURGEL STARLING
 Vice-Presidente

AUGUSTO PESTANA

Representante da Ministra de Estado Chefe da Secretaria de Comunicação Social

DEBORA PETERS

Representante da Ministra da Cultura

MARIA LÚCIA MUNIZ

Representante do Ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação

**ANA MARIA DA CONCEIÇÃO VELOSO**

Conselheira

**ELIANE PEREIRA GONÇALVES**

Conselheira

**IMA CÉLIA GUIMARÃES VIEIRA**

Conselheira

**JOÃO JORGE SANTOS RODRIGUES**

Conselheiro

**MARIA DA PENHA MAIA FERNANDES**

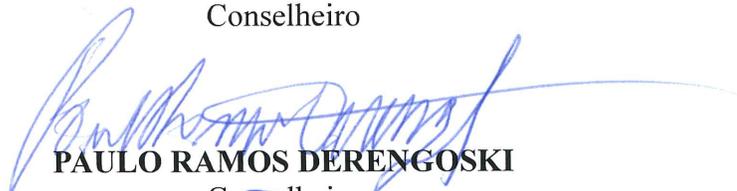
Conselheira

**MÁRIO AUGUSTO JAKOBSKIND**

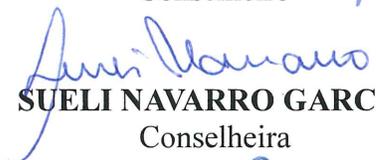
Conselheiro

**MURILO CÉSAR RAMOS**

Conselheiro

**PAULO RAMOS DERENGOSKI**

Conselheiro

**SUELI NAVARRO GARCIA**

Conselheira

**RITA DE CÁSSIA FREIRE ROSA**

Conselheira

**ROSANE MARIA BERTOTTI**

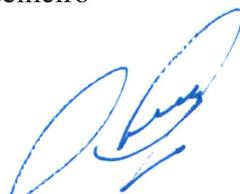
Conselheira

TAKASHI TOME

Conselheiro

**WAGNER TISO**

Conselheiro





NELSON BREVE
Diretor-Presidente da EBC



EDUARDO CASTRO
Diretor-Geral da EBC



REGINA LÚCIA ALVES LIMA
Ouvidora-Geral



ANTONIO BIONDI
Secretário

